

Enferm Bras 2020;19(6):509-17
<https://doi.org/10.33233/eb.v19i6.4347>

REVISÃO

Percepção de idosos sobre a sexualidade

Beatriz Andrade dos Santos*, Thiálita Rebeca Oliveira de Castro*, Jessica de Almeida Rodrigues Alves*, Jessica Cristina Santana de Sousa*, Mylena de Souza Ribas*, Marcos Vinicius Sousa Silva*, Maria de Jesus de Oliveira**, Vanessa Alvarenga Pegoraro, M.Sc.***

Estudante de graduação Enfermagem do UNICEUB, **Enfermeira egressa do UNICEUB, *Professora Assistente do Curso de Enfermagem FACES/UNICEUB*

Recebido em 18 de agosto de 2020; aceito em 27 de novembro de 2020.

Correspondência: Vanessa Alvarenga Pegoraro, Professora Assistente do Curso de Enfermagem FACES/UNICEUB, 707/907, Campus Universitário, SEPN – Asa Norte 70790-075 Brasília DF

Beatriz Andrade dos Santos: beatrizandrade280197@gmail.com
Thiálita Rebeca Oliveira de Castro: thialitacastro@gmail.com
Jessica de Almeida Rodrigues Alves: jessiica.rodrigues10@gmail.com
Jessica Cristina Santana de Sousa: jessika_santana08@hotmail.com
Mylena de Souza Ribas: mylena.ribass@gmail.com
Marcos Vinicius Sousa Silva: marcosxt21@gmail.com
Maria de Jesus de Oliveira: maria.2382@outlook.com
Vanessa Alvarenga Pegoraro: vanessa.pegoraro@ceub.edu.br

Resumo

Introdução: A sociedade deduz que o ato sexual é prerrogativa da população mais jovem e que o idoso não tem vida sexual. Portanto é necessário desmitificar essa ideia, pois isso contribui para a invisibilidade da sexualidade na população idosa. **Objetivo:** Identificar na literatura a percepção dos idosos sobre a sexualidade. **Métodos:** Tratou-se de um estudo bibliográfico, descritivo do tipo de revisão integrativa, realizada nas bases de dados eletrônicas: Scielo, PubMed, BDENF e Lilacs. **Resultados:** Os resultados encontrados foram conforme os critérios de inclusão e exclusão. Foram selecionados 12 artigos que alcançaram o objetivo que, de acordo com as análises de conteúdo, foram escolhidas duas categorias: Idosos relacionam a sexualidade ao ato sexual e idosos entendem que a sexualidade vai além do ato sexual. **Conclusão:** Portanto, concluímos que grande parte dos estudos analisados constatou que a percepção dos idosos sobre a sexualidade no envelhecimento está associada ao ato sexual. Sendo assim, é necessário que a sexualidade no envelhecimento tenha mais visibilidade e seja mais discutida no meio acadêmico, científico e pelos profissionais de saúde.

Palavras-chave: idoso, sexualidade, percepção.

Abstract

Perception of the elderly about sexuality

Introduction: Society deduces that the sexual act is the prerogative of the younger population, thus, elderly person has no sexual life. Therefore, it is necessary to demystify this idea, as it contributes to the invisibility of sexuality in the elderly population. **Objective:** Identify the perception of the elderly people about sexuality. **Methods:** This is a descriptive bibliographic study, integrative type review, carried out in the electronic databases: Scielo, PubMed, BDENF and Lilacs. **Results:** The results found were according to the inclusion and exclusion criteria. From the articles studied, twelve reached the objective, which accordingly to the content analysis, split in two categories: Elderly people relate sexuality to the sexual act and Elderly people understand that sexuality goes beyond the sexual act. **Conclusion:** Therefore, we conclude that most of the studies analyzed found that the elderly perception of sexuality in aging is associated with the sexual act. Thus, it is necessary that sexuality in aging become more visible, being discussed among the academics, scientists and health professionals.

Keywords: aged, sexuality, perception.

Resumen

Percepción de las personas mayores sobre la sexualidad

Introducción: La sociedad deduce que el acto sexual es prerrogativa de la población más joven y que la persona mayor no tiene vida sexual. Por tanto, es necesario desmitificar esta idea, ya que contribuye a la invisibilidad de la sexualidad en la población de adultos mayores. **Objetivo:** Identificar en la literatura la percepción de las personas mayores sobre la sexualidad. **Métodos:** Se trata de un estudio bibliográfico, descriptivo del tipo de revisión integradora, realizado en las bases de datos electrónicas: Scielo, Pubmed, BDENF y Lilacs. **Resultados:** Los resultados encontrados fueron según los criterios de inclusión y exclusión. Se seleccionaron doce artículos que alcanzaron el objetivo, que, según el análisis de contenido, se eligieron dos categorías: Las personas mayores relacionan la sexualidad con el acto sexual y las personas mayores entienden que la sexualidad va más allá del acto sexual. **Conclusión:** Por tanto, concluimos que la mayoría de los estudios analizados encontraron que la percepción de la sexualidad en adultos mayores en el envejecimiento está asociada al acto sexual. Por tanto, es necesario que la sexualidad en el envejecimiento tenga más visibilidad y sea más discutida en el ámbito académico, científico y de los profesionales sanitarios.

Palabras-clave: anciano, sexualidad, percepción.

Introdução

O processo de envelhecimento populacional está provocando alterações quanto aos cuidados com a saúde das pessoas [1]. No Brasil, o número de pessoas com mais de 60 anos de idade teve um crescimento exorbitante ao passar de 3 milhões em 1960, para 7 milhões em 1975, e 14 milhões em 2002, sendo um aumento de aproximadamente 500% em um período de quarenta anos e esse crescimento poderá alcançar 32 milhões no ano de 2020. Já em países desenvolvidos como a Bélgica, foram necessários cem anos para dobrar o número da população de idosos [2].

A sexualidade faz parte da personalidade do indivíduo. Seu progresso se totaliza com o contentamento das vontades humanas básicas, incluindo o amor, a expressão emocional, o carinho, a intimidade e o desejo de contato; além de fortalecer as relações, tornando-as mais intensas, criando uma maneira de comunicação que se destina ao prazer, a procura por uma relação mais íntima, ao bem-estar e a autoestima [3].

A sociedade idealiza que o idoso é um ser assexuado, portanto é necessário desmistificar esse pensamento, pois essa ideia de que o ato sexual é prerrogativa somente da população mais jovem contribui para a invisibilidade sexual da população idosa [4].

Dar importância a sexualidade do idoso é necessário, pois é um ato de respeito a sua integridade e suas necessidades biopsicossocioculturais. Devendo também levar em consideração as informações relacionadas a sexualidade do idoso, pois são fundamentais para traçar diagnósticos, intervenções, educação sexual, e orientações de medidas de prevenção as infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) [5].

O ato sexual não tem somente o foco reprodutivo, ele serve para fortalecer e intensificar ainda mais a relação entre parceiros, atendendo as necessidades mais profundas e sexuais do ser humano. Geralmente as pessoas associam a sexualidade somente com o ato de penetração, porém a sexualidade vai muito além disso, ela abrange muitos fatores, como a troca de carinho, olhares, cheiros e toques [5].

Ao observar a sexualidade do idoso em frente a sua atitude sexual, deve-se atentar a certos princípios e valores estabelecidos que induzam de forma acentuada sua forma de pensar e seu comportamento sexual como, a cultura, religião e a educação. A sexualidade resulta em qualidade de vida ao idoso, portanto devido à ausência de educação sexual apropriada, juntamente com a vergonha e constrangimento do próprio corpo, a sexualidade é vivenciada de maneira constrangedora, pois os idosos ficam ligados a vários mitos, tabus e preconceitos estabelecidos pela sociedade [6].

Os profissionais da área da saúde não têm como costume durante as consultas de perguntarem sobre questões relacionadas à sexualidade, isso acontece provavelmente por ser a atenção à saúde focada nas queixas ou patologia do indivíduo. Por tanto, diversas vezes deixa-se de perguntar sobre tal assunto, levando a uma assistência fragmentada sem eficácia, impedindo a prevenção de agravos que geralmente ocorre nessa faixa etária, como a dispareunia, a disfunção erétil, a utilização inadequada de alguns medicamentos e a prevenção de IST (Infecção Sexualmente Transmissível). Portanto, a população idosa manifesta maiores

problemas de saúde e sociais, requerendo dos profissionais da área da saúde um atendimento ampliado e que analise o idoso na sua integralidade [7].

Diante do exposto, o objetivo do presente trabalho foi identificar na literatura a percepção dos idosos sobre a sexualidade e o envelhecimento.

Material e métodos

Trata-se de um estudo bibliográfico, descritivo do tipo de revisão integrativa de abordagem qualitativa. Realizou-se o estudo a partir das seguintes etapas: 1) Identificação do tema e seleção da questão de pesquisa; 2) Estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos na literatura; 3) Definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; 4) Avaliação dos estudos incluídos; 5) Interpretação dos resultados e 6) Apresentação da revisão/síntese do conhecimento [8].

Estabeleceu-se como quesito primordial que contribuiu para o desenvolvimento da pesquisa a seguinte questão: Quais são as percepções dos idosos sobre a sexualidade e o envelhecimento? Realizou-se uma busca bibliográfica nas bases de dados eletrônicas: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe de Informações em Ciências da Saúde (Lilacs), Banco de Dados Enfermagem (BDENF) e Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos (Pubmed) nos meses de março a abril de 2020.

Utilizaram-se os seguintes descritores indexados no DeCS: “idoso”, “percepção”, “sexualidade” e na base Pubmed os mesmos descritores, porém na língua inglesa. Possibilitou-se com esses descritores, a realização de três cruzamentos, inseridos nas bases de dados selecionadas: 1) idoso AND sexualidade AND percepção; 2) idoso AND sexualidade; 3) idoso AND percepção.

A leitura dos títulos, resumos e textos completos foram realizadas por duas pessoas, de forma independente, e os resultados foram comparados com intuito de certificar os critérios de elegibilidade.

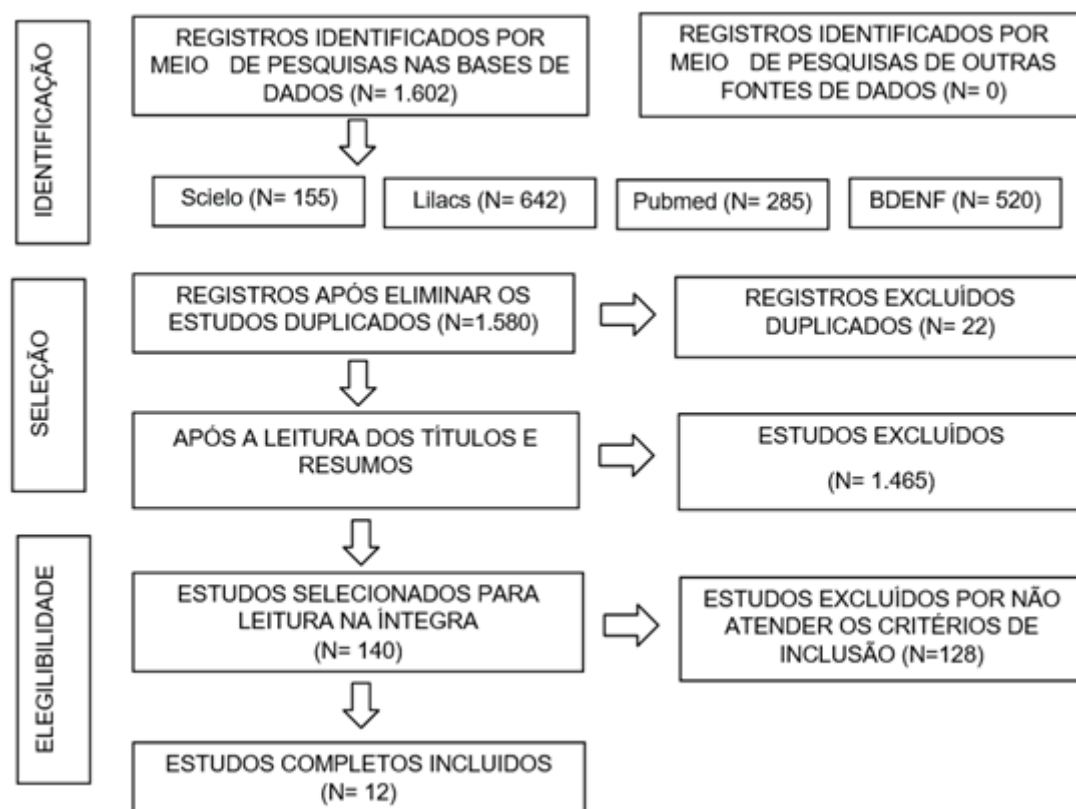
Captaram-se, no que diz respeito ao recorte temporal, todas as publicações disponíveis em cada base de dados no período de 2010 até 2020. Elencaram-se como critérios para a inclusão das publicações nesta revisão integrativa: artigos completos, disponíveis gratuitamente nas bases de dados selecionadas, que abordam as percepções dos idosos sobre a sexualidade no envelhecimento, escritos em português e inglês nos últimos dez anos. Aplicaram-se os seguintes critérios de exclusão: publicações que não abordassem sobre a sexualidade na terceira idade, pagos e com delimitação temporal com mais de dez anos, em formatos editoriais, resumos, teses, editoriais e carta de opinião. Os autores seguiram as recomendações PRISMA [9] para a realização da pesquisa.

Coletaram-se os dados por meio das informações contidas no instrumento elaborado pelos autores, que continham questionamentos sobre: identificação do estudo (título do artigo, título do periódico, autores, país, idioma e ano de publicação) tipo de publicação características metodológicas do estudo (objetivo, abordagem da pesquisa, amostra, resultados, análise, implicações e nível de evidência).

Avaliaram-se os títulos dos artigos encontrados, selecionaram-se aqueles que possuíam vinculação com o objetivo desta pesquisa, em seguida foi realizada uma análise crítica e compreensiva dos resumos, atentando para os critérios de inclusão. Posteriormente foram lidos completamente todos os textos selecionados que demonstraram resposta à pergunta norteadora.

Resultados

A seleção dos artigos pode ser representada através de fluxograma com as recomendações do PRISMA [9] na figura 1.



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2020.

Figura 1 - Fluxograma de seleção dos estudos. Adaptação do PRISMA [9].

Foram encontradas 1.602 referências, sendo 30% artigos na base de dados da BDEF, 40% artigos Lilacs, 10% na SciELO e 20% Pubmed. Após a leitura criteriosa do título e resumo, foram excluídos aqueles que não estavam de acordo com o objetivo proposto, fugiam da pergunta norteadora e os artigos duplicados. No total foram selecionados para o desenvolvimento do trabalho apenas 12 artigos que foram apresentados os objetivos, tipo de estudos, autores, ano de publicação, periódico, bases de dados encontradas e as informações para alcançar o objetivo do presente estudo (quadro1).

Quadro 1 - Descrição dos artigos selecionados para revisão integrativa.

Base de dados	Autor/ano/periódico	Objetivo dos estudos	Tipo de estudo	Principais achados
SciELO	Rodrigues et al., Rev Baiana Enferm, 2019 [10];	Analisar as percepções sobre sexualidade e os respectivos desvelamentos críticos apreendidos nos Círculos de Cultura desenvolvidos com mulheres idosas.	Pesquisa avaliativa, de abordagem qualitativa e construtivista	Identificou-se que as idosas relacionavam a sexualidade a prática sexual.
BDEF	Gois et al., Revista oficial do conselho Federal de Enfermagem. 2017 [11];	Conhecer a percepção de homens idosos acerca de sua sexualidade.	Estudo descritivo com uma abordagem qualitativa	Foi constatado na pesquisa que os idosos não compreendem o significado da sexualidade e relacionam a sexualidade ao ato sexual.

SciELO	Uchôa et al., Revista Brasileira de geriatria e Gerontologia, 2016 [12];	Identificar a percepção dos idosos acerca da sexualidade.	Estudo quantitativo, observacional do tipo transversal analítico	84% dos idosos não conseguiam diferenciar sexualidade de sexo.
SciELO	Vieira; Coutinho; Saraiva., Psicologia: Ciência e Profissão, 2016 [13];	Objetivou-se apreender as representações sociais dos idosos acerca da sexualidade.	Pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa	Identificou-se que a sexualidade foi caracterizada pela prática sexual.
LILACS	Marques et al., Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro, 2015 [6];	O objetivo foi conhecer como o idoso desse Centro de Convivência vive sua sexualidade e discutir a sua percepção quanto à prática sexual e compreender como ele vivencia esse momento.	Estudo descritivo exploratório com abordagem qualitativa	De acordo com os idosos entrevistados a sexualidade vai além do ato sexual, incluindo várias sensações.
BDEF	Peixer et al., Journal of Nursing and Health, 2015 [14];	Identificar o conhecimento e os fatores que interferem na sexualidade de homens idosos	Estudo qualitativo, descritivo e exploratório	Os participantes não compreendem o que é a sexualidade.
PubMed	Alencar et al., Ciência e saúde coletiva, 2014 [15];	O objetivo deste artigo foi analisar as evidências científicas que abordam os fatores que interferem na sexualidade de idosos.	Revisão integrativa	Constatou-se que a sexualidade está relacionada à relação sexual e as partes íntimas.
BDEF	Santos et al. Revista de Enfermagem UFPE online, 2019 [16];	Analisar a concepção de mulheres idosas sobre a sexualidade na velhice	Estudo qualitativo, descritivo	Identificou-se na pesquisa que não houve uma concordância em relação a percepção das idosas sobre a sexualidade.
LILACS	Bevilacqua et al., Acta Scientiarum Health sciences, 2013 [17];	O objetivo foi examinar a percepção e a vivência de mulheres participantes de grupos de idosos sobre a sexualidade na velhice	Pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa	Constatou-se que as idosas tiveram percepções diferentes, pois algumas consideravam que a sexualidade estava relacionada com o ato sexual e outras consideravam que a sexualidade vai muito além do sexo, pois ela está relacionada a outros aspectos.
LILACS	Vieira; Miranda; Coutinho, Psicologia e saber social, 2012 [18];	Objetivou-se apreender as representações sociais dos idosos acerca da sexualidade	Pesquisa descritiva de cunho qualitativo	Identificou-se que os idosos entendem que a sexualidade não está restrita somente ao ato sexual.

LILACS	Frugoli; Magalhães Jr., Arquivos de ciência da saúde de UNIPAR, 2011 [19];	O objetivo foi investigar os conhecimentos das idosas do grupo “Ande bem com a Vida”, a respeito de sexualidade, conhecimento e prevenção de DST/AIDS.	Abordagem de investigação qualitativa exploratória	Identificou-se que 43% das participantes relataram que a sexualidade está relacionada ao sexo.
BDEF	Scardoelli; Figueiredo; Pimentel, Revista de Enfermagem UFPE Online, 2017 [20].	Descrever as mudanças que ocorreram na sexualidade de idosos após as complicações provocadas pela diabetes mellitus	Estudo exploratório, com abordagem qualitativa	Constatou-se que a sexualidade está relacionada ao amor, carinho, toques, companheirismo, afeto e carícias.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

Ao analisar criteriosamente os 12 artigos, foram listados os principais achados, que são os resultados dos artigos selecionados para a discussão. Ao longo das buscas dos estudos nas bases de dados, observou-se o interesse dos autores sobre a temática, que ocorreu nos anos de 2011 a 2020. Verifica-se nos anos de 2011, 2012, 2013, 8% das publicações em cada ano; em 2015, 2016, 2019, 17% das publicações em cada ano e em 2017, 25% das publicações. Desta forma observamos que em 2017 (25%) houve um maior registro de publicações.

Dentre os artigos previamente selecionados seguindo os critérios de inclusão e exclusão definidos para a revisão deste estudo, identificaram-se duas categorias para discussão: Idosos relacionam a sexualidade ao ato sexual e idosos entendem que a sexualidade vai além do ato sexual. De acordo com o quadro acima (Quadro 1), foi confeccionado também o Quadro 2, no qual há a representação e a subdivisão dos conteúdos temáticos para a discussão e o quadro 3 com os níveis de evidências.

Quadro 2 - Distribuição e subdivisão dos conteúdos temáticos para a discussão.

Estudos utilizados	Categoria de análise	Quantidade	%
10, 11, 12, 13, 14, 15, 17 e 19	Idosos relacionam a sexualidade ao ato sexual	8	62
6, 16, 17, 18 e 20;	Idosos entendem que a sexualidade vai além do ato sexual		38

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2020.

Quadro 3 - Distribuição dos estudos selecionados por nível de evidência [21].

Estudos utilizados	Quantidade de artigos	%	Nível de evidência
6, 10, 13, 14, 17, 19, 11, 16, 18 e 20;	10	82	Nível IV
12	1	9	Nível III
15	1	9	Nível I

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2020.

Discussão

Idosos relacionam a sexualidade ao ato sexual

É necessário que o assunto sexualidade seja abordado com a população idosa, pois o mesmo tem vários benefícios para a saúde e o bem-estar dos idosos, melhorando a qualidade de vida em relação aos aspectos físicos e emocionais. Em um estudo foi constatado que muitas idosas desconheciam a abrangência da temática e que elas acreditavam que a sexualidade é limitada a relação sexual e que somente os jovens praticam sexo [10].

A relação sexual abrange emoções e sentimentos, sendo responsável por provocar um contentamento físico e mental, se tornando uma vivência comum para os idosos. Apesar de que a sexualidade foi vista durante muitos anos como algo restrito a reprodução e na

contemporaneidade, a relação sexual também se tornou uma necessidade psicológica, sendo motivada pelos paradigmas culturais e sociais [13].

A sexualidade já foi visualizada como algo imoral, pois o sexo era associado apenas ao prazer e a reprodução, consequência de uma trajetória histórica, pois ela pode ser influenciada por organizações como a mídia, escola e igreja. Convicções como essas, podem dificultar a comunicação de filhos e pais, sobre o tema, dificultando também os diálogos com os profissionais da área da saúde. Em um estudo foi constatado que grande parte dos idosos não tinha capacidade de diferenciar sexo de sexualidade por falta de conhecimento, associando a prática sexual à reprodução [12].

Com o decorrer dos anos, o amor, a libido, o carinho e a excitação sexual, permanecem presentes e essenciais na terceira idade, possibilitando bem-estar e prazer [14].

Geralmente o significado de sexualidade está relacionado às partes íntimas do homem e da mulher e ao coito, limitando-se para o ato sexual. Alguns idosos consideram que no envelhecimento a falta de um companheiro fixo significa o término da relação sexual. Dessa forma, é necessário desvincular genitalidade de sexualidade, pois a mesma não está restringida somente a prática sexual e a penetração. A carência de informações sobre o tema e a definição errônea que a sexualidade se encontra relacionada somente com a genitalidade, dificulta sua aceitação na terceira idade [15].

Entende-se que o coito só permanece quando se tem um parceiro, portanto quando não há a presença de um parceiro não ocorre o ato sexual, ocasionando em abandono da sua prática. A circunstância do idoso não ter um parceiro fixo não o impossibilita em ter interesse de manifestar seu desejo sexual [17].

Devido a muitos idosos referirem a sexualidade apenas como sexo, entende-se que essa percepção pode estar associada ao tipo de educação dada a essas participantes pelos seus pais, pois a educação no passado em relação ao assunto era cercada de preconceitos e repressão [19].

No passado, não existia um diálogo aberto entre os pais e filhos sobre o assunto sexualidade, devido a este tipo de educação, os idosos não compreendem exatamente o significado, acreditando que sexo e sexualidade possuem o mesmo significado [11].

Idosos entendem que a sexualidade vai além do ato sexual

A percepção sobre o significado da sexualidade é diferente para cada idoso, sendo associada a várias situações: como a educação, a trajetória de vida, e o ambiente no qual estão introduzidos, tendo influências psicossociais e biofisiológicas. Constatou-se, em uma pesquisa realizada no estado do Piauí, que a percepção dos idosos sobre a temática está associada a uma soma de sentimentos composta pelo respeito, companheirismo, amizade e amor, destacando que a sexualidade vai muito além do sexo, sendo considerada algo natural que envolve carinho e intimidade [6].

O amor entre os idosos tende a não idealizar o outro, não requer mudanças bruscas no outro ou mesmo em suas práticas. Ao contrário, geralmente buscam companheirismo, carinho, amor, tranquilidade, harmonia, contato, sabedoria e experiência que o acompanhante fornece. Dessa forma, alguns idosos afirmaram que a sexualidade não é apenas um ato sexual, mas engloba um conjunto de atitudes e sentimentos que podem ser expressos como toque, amor, carinho, respeito, companheirismo, entre outros. A relação sexual é um complemento para viver bem. A sexualidade pode ser vivida por idosos de várias maneiras, mas acontece como uma verdadeira expressão de afeto e que são sentimentos que não se perdem com o tempo [17].

A sexualidade envolve aspectos religiosos, sociais e culturais, causando com o decorrer do tempo, alterações na percepção e nas experiências. Durante uma pesquisa realizada no estado da Bahia, os autores observaram que as idosas apresentaram uma percepção ampliada sobre o tema, associando a sexualidade ao carinho, convívio e amor. As idosas expressaram claramente que traz benefícios à vida do casal e que é importante para o bem da saúde [16].

A sexualidade na terceira idade é enriquecedora, e com o passar do tempo ocorrem mudanças nas pessoas, assim como na sexualidade [18]. Conforme as pessoas vão se descobrindo, as experiências vivenciadas mostram o que ela se tornou, refletindo inclusive na maneira de lidar com o envelhecimento e podendo ser experimentada em todas as fases da vida e de várias formas [20].

Vale destacar que apesar da importância do tema como destacado, principalmente com o aumento da longevidade em todo o mundo, há escassez de estudos na literatura, apesar do

envelhecimento e a sexualidade serem inerentes ao ser humano e que deveriam ser mais explorados e discutidos em todas as fases da vida.

Conclusão

No decorrer da pesquisa foram analisadas as percepções dos idosos sobre a sexualidade e o envelhecimento evidenciadas na literatura, alcançando o objetivo proposto no estudo. Os dados apresentados revelaram que o termo sexualidade é amplo por incorporar diversos fatores e que não se enquadra em uma definição única, por se manifestar de forma distinta em cada pessoa conforme a realidade e as experiências vivenciadas. Em virtude dos estudos analisados, constatou-se que parte dos idosos percebem a sexualidade como algo além do ato sexual e prazer. Entretanto, outros tem a percepção da sexualidade associada ao ato sexual, ou seja, ligada diretamente ao sexo, ao prazer e a reprodução.

Sendo assim, é necessário que a sexualidade no envelhecimento tenha mais visibilidade e seja mais discutida entre os profissionais da saúde para que estejam preparados para uma abordagem mais ampla, sobre a sexualidade para que os profissionais possam realizar diagnósticos de enfermagem e intervenções adequadas, através de uma educação sexual com eficácia, esclarecendo as dúvidas e orientando os idosos sobre medidas de prevenção e promoção da saúde.

Vale destacar que a referida temática ainda é muito carente de estudos, portanto sugere-se que mais pesquisas sejam realizadas tendo o idoso como objeto de estudo, principalmente em temas cruciais e de tabus como a sexualidade.

Referências

1. Miranda GMD, Mendes ACG, Silva ALA. Population aging in Brazil: current and future social challenges and consequences. *Rev Bras Geriatr Gerontol* 2016;19(3):507-19. <https://doi.org/10.1590/1809-98232016019.150140>
2. Veras RP, Oliveira M. Envelhecer no Brasil: a construção de um modelo de cuidado. *Ciênc Saúde Coletiva* 2018;23(6):1929-1936. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018236.04722018>
3. Oliveira LB, Baía RV, Delgado ART, Vieira KFL, Lucena ALR. Sexualidade e envelhecimento: avaliação do perfil sexual de idosos não institucionalizados. *Rev Ciênc Saúde Nova Esperança* 2015;13(2):42-50. <https://doi.org/10.17695/revcsnevol13n2p42%20-%2050>
4. Cerqueira MBR, Rodrigues RN. Fatores associados à vulnerabilidade de idosos vivendo com HIV/AIDS em Belo Horizonte (MG), Brasil. *Ciênc Saúde Coletiva* 2016;21(11):3331-8. <https://doi.org/10.1590/1413-812320152111.14472015>
5. Neves JAC, Melo NSM, Souza JC, Oliveira MM, Cerqueira TF. Processo saúde-doença: a sexualidade e a AIDS na terceira idade. *Enferm Rev* 2015;18(1):121-35. <http://periodicos.pucminas.br/index.php/enfermagemrevista/article/view/9374>
6. Marques ADB, Silva RP, Sousa SS, Santana RS, Deus SRM, Amorim RF. A vivência da sexualidade de idosos em um centro de convivência. *R. Enferm. Do Cent. O. Min.* 2015;5(3):1768-1783. <https://doi.org/10.19175/recom.v5i3.913>
7. Cunha LM, Mota WS, Gomes SC, Filho MAR, Bezerra ÍMP, Machado MFAS et al. Vovó e vovô também amam: sexualidade na terceira idade. *Rev Min Enferm.* 2015;19(4):894-900. <https://doi.org/10.5935/1415-2762.20150069>
8. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein (São Paulo)* 2010;8(1):102-6. <https://doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>
9. Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG. The PRISMA Group. Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement. *PLoS Med* 2009;6(7):e1000097. <https://doi.org/10.1371/journal.pmed.1000097>
10. Rodrigues DMMR, Nogueira IS, Higarashi IH, Heidemann ITSB, Baldissera VDA. Desvelamento crítico em sexualidade entre idosos como dispositivo de avaliação educativa dialógica. *Rev Baiana Enferm* 2019. <https://doi.org/10.18471/rbe.v33.27754>
11. Gois AB, Santos RFL, Silva TPS, Aguiar VFF. Percepção do homem idoso em relação a sua sexualidade. *Revista Oficial do Conselho Federal de Enfermagem* 2017;8(3):14-18. <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2017.v8.n3.1024>

12. Uchôa YS, Costa DCA, Silva Junior IAP, Silva STSE, Freitas WMTM, Soares SCS. A sexualidade sob o olhar da pessoa idosa. *Rev Bras Geriatr Gerontol* 2016;19(6):939-49. <https://doi.org/10.1590/1981-22562016019.150189>
13. Vieira KFL, Coutinho MPL, Saraiva ERA. A sexualidade na velhice: representações sociais de idosos frequentadores de um grupo de convivência. *Psicol Cienc Prof* 2016;36(1):196-209. <https://doi.org/10.1590/1982-3703002392013>
14. Peixer TC, Ceolin T, Grosselli F, Vargas NRC, Casarin ST. Sexualidade na terceira idade: percepção de homens idosos de uma estratégia de saúde da família. *J Nurs Health* 2015;5(2):131-40. <https://doi.org/10.15210/jonah.v5i2.4681>
15. Alencar DL, Marques APO, Leal MCC, Vieira JCM. Fatores que interferem na sexualidade de idosos: uma revisão integrativa. *Ciênc Saúde Coletiva* 2014;19(8):3533-42. <https://doi.org/10.1590/1413-81232014198.12092013>
16. Santos AD, Santos ALS, Andrade LM, Sorte ETB, Santos ES, Guerra SS. Concepção de mulheres idosas sobre a sexualidade na velhice. *Re. Enferm UFPE online* 2019;13:1-8. <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.241752>
17. Bevilacqua G, Leite MT, Hildebrandt LM, Jahn AC. Sexuality in the perception and experience of elderly women members of a living group. *Acta Sci Health Sci* 2013;35(1):29-35. <https://doi.org/10.4025/actascihealthsci.v35i1.10700>
18. Vieira K, Miranda R, Coutinho M. Sexualidade na velhice: um estudo de representações sociais. *Psicologia e Saber Social* 2012;1(1):120-8. <https://doi.org/10.12957/psi.saber.soc.2012.3250>
19. Frugoli, A, Magalhães Júnior CAOM. A sexualidade na terceira idade na percepção de um grupo de idosas e indicações para a educação sexual. *Arq Ciênc Saúde de UNIPAR* 2011;15(1):85-93. <https://doi.org/10.25110/arqsaude.v15i1.2011.3696>
20. Scardoelli MGC, Figueiredo AFR, Pimentel RRS. Mudanças advindas do envelhecimento: sexualidade de idosos com complicações da diabetes mellitus. *Rev Enferm UFPE online* 2017;11(Supl.7):2963-70. <https://doi.org/10.5205/reuol.11007-98133-3-SM.1107sup201718>
21. Galvão MC. Níveis de evidência. *Acta Paul Enferm* 2006;19(2):5-7. <https://doi.org/10.1590/S0103-21002006000200001>